



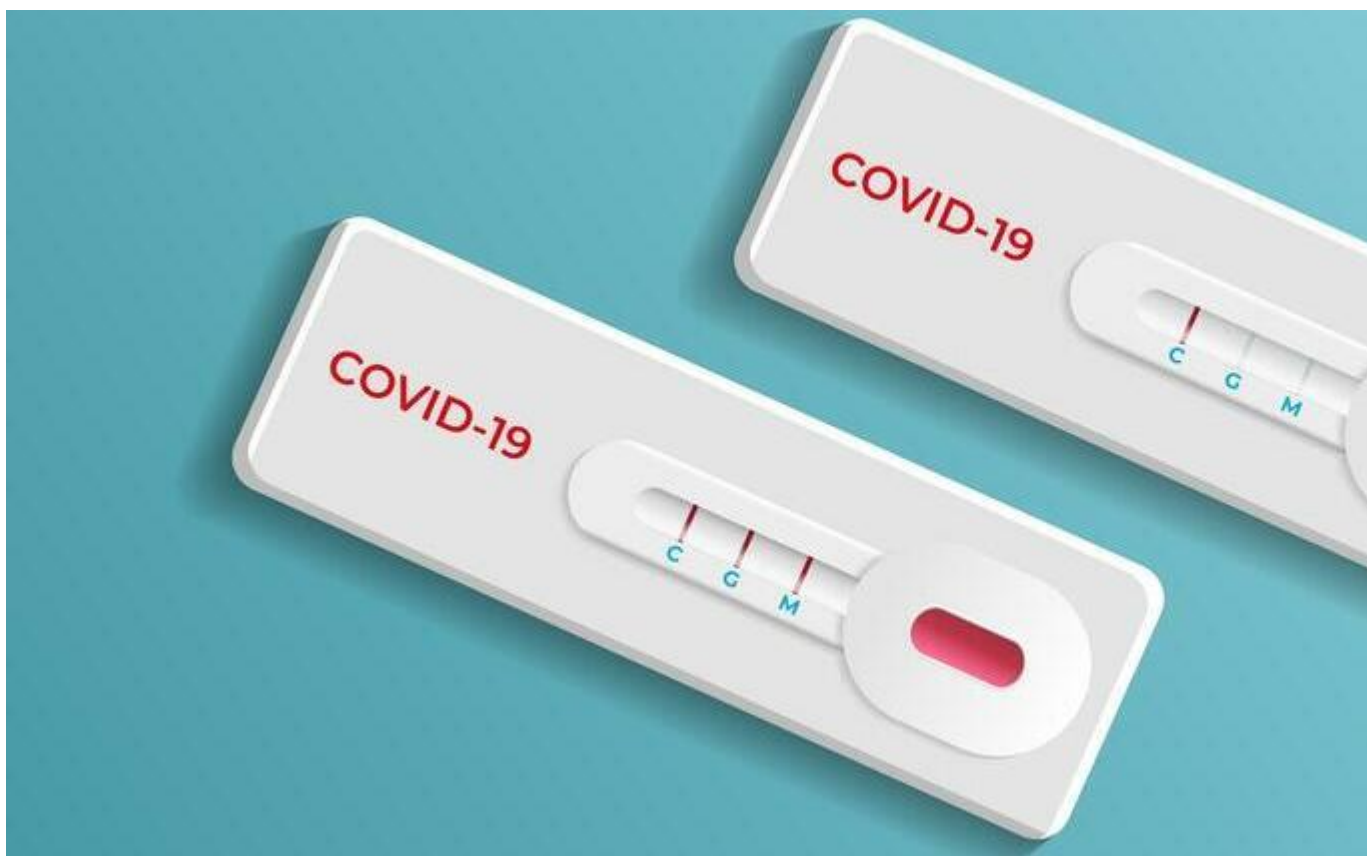
Teste Rápido Covid-19

Cuiabá, 18 de Março de 2021

são testes que identificam a presença de **anticorpos** no material avaliado (que pode ser sangue, saliva, soro, plasma ou catarro por exemplo). Anticorpos são substâncias produzidas pelo sistema de defesa humano quando algum microrganismo ou algum corpo estranho entra em contato com o corpo.

O **teste rápido para covid-19** consiste num cassete de plástico (similar àqueles de testes de gravidez encontrados em farmácias) com um pequeno poço onde se coloca algumas gotas de sangue da pessoa a ser testada. O sangue passa, então, por uma fita absorvente que o leva até a área onde está o reagente.

O **reagente** é uma substância que, quando entra em contato com os anticorpos muda de cor, indicando a presença deles na amostra avaliada. Caso a pessoa tenha produzido anticorpos para o novo coronavírus, duas faixas coloridas aparecerão no mostrador e o resultado é positivo. Caso o sangue não apresente anticorpos, aparece apenas uma faixa e o resultado é negativo. Se o mostrador continuar branco, o teste deu errado e deve ser refeito.



A velocidade, o resultado sai em poucos minutos; a praticidade, pode ser realizado em qualquer



lugar facilmente; e o custo, mais barato que outros testes disponíveis.

Os testes atuais avaliam a presença de dois tipos de anticorpos diferentes, **IgG e IgM**. O significado do teste depende de quais dessas proteínas foi identificada.

O teste rápido sorológico para COVID-19 adota o método de análise por imunocromatografia. É baseado no princípio do imunoenensaio de captura para determinação dos anticorpos SARS CoV 2 IgG / IgM no sangue total, soro e plasma humanos.

Quando o resultado é positivo apenas para IgM, significa que a pessoa está ou esteve recentemente infectada. Quando o resultado é positivo para IgG significa que a pessoa já entrou em contato com o vírus no passado.

Vale ressaltar que o resultado positivo para anticorpos não significa que a pessoa está com o vírus no momento do teste pois tanto a IgM e, especialmente, a IgG permanecem presentes no sangue por longos períodos após o fim da infecção.

Os testes rápidos possuem algumas **limitações**. Algumas delas estão relacionadas às taxas de resultados incorretos que podem ocorrer.

Antes de tudo, precisamos entender o que é sensibilidade e especificidade. Todo exame médico possui uma sensibilidade e uma especificidade, que indicam o quão certos são os seus resultados e pode variar de acordo com alguns fatores, como o fabricante. No caso do teste rápido, a **sensibilidade** indica quantas pessoas realmente com anticorpos tiveram um teste positivo (chamamos de verdadeiros positivos) e a **especificidade** indica quantas pessoas realmente sem os anticorpos tiveram um teste negativo (chamamos de verdadeiros negativos).

Outras limitações estão relacionadas ao tempo que o corpo demora para produzir os anticorpos após o contato com o vírus, período chamado de **janela imunológica**. Geralmente os anticorpos só são produzidos em quantidades identificáveis pelos testes 8 dias após a contaminação. Por isso, indicamos o teste rápido para confirmação do diagnóstico apenas 8 dias após o início dos sintomas. Antes disso, caso seja realizado o teste rápido, ele seria negativo, mesmo com a infecção estando ativa. Antes disso, caso o paciente se enquadre nos critérios, ele poderá realizar outro teste: o **RT-PCR**.

TECNICA PARA REALIZAÇÃO DO TESTE RAPIDO PARA PESQUISA DE ANTICORPOS:

Amostras humanas e a forma de coleta que podem ser utilizadas no teste dependem da indicação contida na bula do fabricante. Em geral, indica-se o uso de: ● Sangue total (coleta venosa ou coleta por punção digital); ● Soro; ou ● Plasma humano.

É importante identificar o dispositivo de teste, utilizando as letras iniciais do nome do avaliado.

Para a realização do teste, deve-se seguir o procedimento: Selecione o dedo para punção, que



pode ser o indicador, médio ou anelar; Higienize a área que será puncionada com algodão embebido em álcool 70% e aguarde secar; Pressione a ponta do dedo que será perfurado para acúmulo de sangue nesta região; Remova a tampa de proteção da lanceta de segurança; Posicione e pressione a ponta da lanceta com firmeza sobre a área a ser puncionada

Em seguida, o sangue sairá pela área perfurada; Limpe a primeira gota de sangue e deixe uma nova gota de sangue grande se formar no local de punção. Se o fluxo sanguíneo for insuficiente, massageie gentilmente o dedo do paciente até produzir uma gota; Colete o sangue utilizando o tubo capilar/conta gota; Aperte o tubo capilar acima do traço marcado, retirando o ar do seu interior; Aproxime a ponta do tubo capilar/conta gota a gota de sangue diminuindo a pressão no capilar para que a gota seja aspirada. Cuidado para não ultrapassar a marca do tubo. Quando o sangue atingir a marca, aumente suavemente a pressão no capilar para o sangue não voltar. Evite a formação de bolhas dentro do tubo;

Coloque o tubo capilar na posição vertical e aperte a extremidade do capilar para dispensar a quantidade de sangue coletada (uma gota, 10 µL) no poço de amostra do cassete/dispositivo de teste. Não permita a formação de bolhas de ar no poço. Caso isso ocorra, repita o teste. O sangue coletado por punção digital deve ser utilizado imediatamente;

Adicione 3 gotas de solução tampão no poço de tampão do cassete. Após a adição da solução tampão, será possível verificar a movimentação de uma coloração roxa/rósea na janela de leitura do cassete. Atenção: Em alguns modelos, o frasco contendo a solução tampão possui tampa formada por uma base branca e topo vermelho. Recomenda-se que o frasco seja segurado com uma mão e a tampa vermelha seja aberta com a mão dominante, de maneira que apenas ela seja girada e a base branca da tampa não saia de seu lugar. Esse cuidado é importante porque a abertura da base branca faz com que parte da solução seja desperdiçada.

Acione o cronômetro e marque o horário para interpretação dos resultados. Para a interpretação do resultado é necessário aguardar o tempo indicado pelo fabricante. Geralmente, deve-se aguardar no MÍNIMO 15 minutos e no MÁXIMO 20 minutos. O resultado quando utilizado fora dessa faixa de tempo, poderá ser interpretado como falso. Ao final, o profissional deverá emitir o laudo do teste rápido realizado.



INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO:

O cassete do teste informará o resultado ao profissional. A linha na marcação “C” se refere ao controle.

O aparecimento dessa linha deve ocorrer em todos os exames realizados, pois é a indicação da validade do resultado.

Caso a linha de controle não apareça no cassete, o teste deverá ser considerado inválido, mesmo que a linha referente ao teste esteja visível.

Marcações válidas que determinam um resultado válido para o exame:

- a. Se apresentar no cassete somente a linha de controle, o teste é considerado negativo ou “Não Reagente”;
- b. Se apresentar no cassete a linha de controle e uma linha na marcação “T”, referente à linha de teste, o resultado é considerado positivo ou “Reagente”. A depender do modelo do teste rápido utilizado, na região “T” poderá ter a apresentação de uma linha na indicação do IgM e/ou outra linha na indicação do IgG

Atenção!

O resultado do teste rápido, de forma isolada, não pode ser usado como diagnóstico da COVID-19. Ele somente pode ser utilizado para fins de triagem, auxílio diagnóstico e acompanhamento imunológico e epidemiológico da doença, por não apresentar níveis de acurácia que lhe permitam ser utilizado como critério diagnóstico de forma isolada.

BIBLIOGRAFIA:

<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/blog/68-teste-rapido-covid-19>

<https://foe.ufc.br/wp-content/uploads/2020/06/guia-tecnico-foe.pdf>

Jackson Alves Lopes Souza
Núcleo de Apoio ao Farmacêutico
Farmaceutico CRF-MT:1401



Serviço Público Federal
Conselho Federal de Farmácia
Conselho Regional de Farmácia do Estado de Mato Grosso

